



DEFICIENTES NEUROLÓGICOS DA APAE DE PASSOS-MG E O PERFIL NUTRICIONAL

CARMEN APARECIDA CARDOSO MAIA CAMARGO; FABÍOLA SILVA BUENO; VIVIAN FREITAS SILVA BRAGA SILVEIRA; MARCIO ANTONIO FERREIRA CAMARGO

Introdução: O presente estudo é uma revisão bibliográfica e de campo, destinada a provocar reflexões sobre a alimentação de portadores de deficiência neurológica, especificamente o Transtorno do Espectro Autista. Está participando do estudo de campo 12 educandos, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da cidade de Passos, estado de Minas Gerais. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional dos pesquisados, a correlação entre obesidade e desnutrição e orientar os cuidadores quanto à alimentação adequada. **Métodos:** O estudo faz parte do Projeto de Pesquisa aprovado pelo PIBIC/FAPEMIG/UEMG e pelo Comitê de Ética em Pesquisa; CAAE: 694817.3.0000.5112. A coleta de dados foi realizada em três fases: observacional (prontuários e merenda), questionário sobre aspectos da alimentação e aferição dos dados antropométricos (peso, estatura, circunferência abdominal, da cintura, do quadril, do braço e da panturrilha). Para o diagnóstico nutricional utilizou as novas curvas do Ministério da Saúde com referências específicas para peso e idade, como peso por idade, Índice de Massa Corporal por idade e estatura por idade. **Resultados:** Do total de 12 educandos 91,7% são do sexo masculino e 8,3% do sexo feminino. Todos iniciaram o tratamento com a média de idade de cinco anos. Nenhum frequenta escola regular, sendo 50% que frequentam a instituição no período matutino e os outros 50% no período vespertino. Apresentam auto agressividade, agressividade, fases de inquietação, teimosia, mimo, birras e choro. Dormem bem, às vezes apresentam dificuldade em relacionar o sono e acordam com facilidade. O medicamento Risperidona é utilizado por 75% dos educandos, pois este é indicada para o tratamento de transtornos do comportamento nos quais os sintomas tais como agressividade (explosão verbal, violência física), transtornos psicomotores (agitação, vagar) são proeminentes, ele ajuda a controlar estes transtornos. Foi observado em revisões bibliográficas que alguns alimentos interferem no estado de gravidade do transtorno, o que está em maior destaque são alimentos que contêm glúten. **Conclusão:** Pode-se concluir que o Transtorno do Espectro Autista, ocorre com maior frequência em pessoas do sexo masculino e que a alimentação é muito importante para o estado de gravidade do transtorno.

Palavras-chave: Perfil nutricional, Espectro autista, Deficientes neurológicos, Nutrição, Diagnóstico nutricional.